

Nesta região do pólo as árvores preferidas pelas ASF para instalar seus ninhos são: a umburana de cambão (*Commiphora leptophloeos*), umbuzeiro (*Acrocomia aculeata*), sete-cascas (*Samanea tubulosa*), catingueira (*Caesalpinia pyramidalis*), pau-ferro (*Caesalpinia ferrea*), algaroba (*Prosopis juliflora*), aroeira (*Myracrodruon urundeuva*), etc.



Entrada de cupira
em cupinzeiro
alojado em
catingueira



entrada de
mandaçaia
em umbuzeiro

Embrapa Semiárido

BR 428, km 152, s/n | Zona Rural | Caixa Postal 23 | CEP 56302-970 | Petrolina, PE
Fone (87) 3862.1711 | e-mail: sac@cpatsa.embrapa.br | www.cpatsa.embrapa.br

Contato: Dra. Márcia Ribeiro (Pesquisadora) e-mail: marcia.ribeiro@cpatsa.embrapa.br

Fotos: Márcia Ribeiro | Apoio Técnico: Francimária Rodrigues

Projeto Gráfico: Paulo Pereira | Agradecimento: Sr. João Neto Macedo

Tiragem: 15.000 exemplares | Petrolina, PE, fevereiro de 2011



Ministério de
Minas e Energia



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



00240
2011
FD-PP-00240

ENTRADAS DE NINHOS DE ABELHAS SEM FERRÃO

NA REGIÃO DO PÓLO
PETROLINA (PE) – JUAZEIRO (BA)

Entradas de ninhos de ...
2011 FD-PP-00240



CPATSA-46306-1



Entrada de
mosquito
em umburana

EMBRAPA SEMI-ÁRIDO
BIBLIOTECA

Embrapa
Semiárido



Preserve o Ambiente
e permita que elas continuem existindo!

Não é possível
preservar as ASF sem
preservar seus locais de
nidificação. Elas precisam de
sua ajuda! Por isso faça sua parte:

AS ABELHAS NATIVAS

SEM FERRÃO

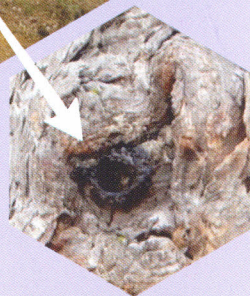
Estima-se que existam mais de 20 mil abelhas no mundo. A maioria delas é solitária e apenas uma pequena parte é social, ou seja, vive em colônias. Entre estas estão as abelhas melíferas, com apenas uma espécie (*Apis mellifera*) e algumas raças, e as abelhas sem ferrão, com cerca de 450 espécies. As abelhas sem ferrão (ASF) recebem este nome por terem seu ferrão atrofiado, não funcional. Assim, elas não ferroam e não possuem veneno como as outras abelhas. Porém, elas usam outras maneiras para se defender, como morder, enroscar no cabelo, voar ao redor e colocar resina ou secreções ácidas sobre os inimigos. As ASF do Brasil são chamadas de 'abelhas indígenas'. Outro sinônimo é meliponíneo, que deu origem à palavra 'meliponicultura', a criação e manejo destas abelhas.



Entrada de
manduri em
umbuzeiro



Entrada de
abelha branca
em sete cascas



OS NINHOS

DAS ABELHAS SEM FERRÃO

A maioria das abelhas sem ferrão nidifica em ocos de árvores, embora algumas façam ninhos aéreos, ou em frestas de muros de pedra, cupinzeiros, formigueiros, cavidades abandonadas de roedores no solo, etc.

As entradas dos ninhos são espécie-específicas, o que significa que cada espécie de abelha possui a sua entrada característica, construída de cera, barro, resina, e outros materiais como sementes e pétalas de flores. Dessa forma se pode saber que abelhas estão nidificando em cada árvore apenas com a observação da entrada deste ninho.

AS ABELHAS SEM FERRÃO

DA REGIÃO DE PETROLINA (PE)

E JUAZEIRO (BA)

As abelhas sem ferrão encontradas na região do pólo Petrolina (PE) - Juazeiro (BA) são: mandaçaia (*Melipona mandacaia*), manduri ou monduri (*Melipona asilvai*), abelha branca (*Frieseomelitta doederleini*), mosquito (*Plebeia aff. flavocincta*), brabo (*Scaptotrigona sp.*), sanharol (*Trigona fuscipennis*), irapuá (*Trigona spinipes*), cupira (*Partamona cupira*) e trombeteiro (*Lestremelitta limao*).



Entrada
de brabo
em umburana